



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

*Solicita que seja convidado o
Excelentíssimo Senhor Jorge
Viana, presidente da Agência
Brasileira de Promoção de
Exportações e Investimentos –
APEX -, para prestar, em
audiência pública, esclarecimentos
sobre as críticas ao agronegócio
brasileiro na China.*

Senhor **Presidente**,

Requeiro, nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convidado, o Excelentíssimo Senhor Jorge Viana, presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX -, para prestar, em audiência pública, esclarecimentos sobre as críticas ao agronegócio brasileiro na China.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Senhor Jorge Viana, presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX -, para prestar, em audiência pública, esclarecimentos sobre as críticas ao agronegócio brasileiro na China.

Apresentação: 31/03/2023 16:18:42.040 - CAPAD

REQ n.32/2023



Isto porque, durante evento em Pequim, na China, o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), Jorge Viana, estabeleceu uma conexão entre questões ambientais e a produção de grãos e de gado no Brasil¹.

Os apontamentos do representante do partido dos trabalhadores contrastaram com o tom encorajador do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, no dia anterior. O comentário de Viana foi feito durante uma série de eventos promovidos pelo Brasil na China, com o objetivo de impulsionar as exportações do setor agropecuário para o mercado asiático.

Viana, amigo íntimo de Lula, asseverou que “*é preciso reconhecer que o Brasil tem problemas ambientais*”. O presidente da Apex recorreu a dados estatísticos para estabelecer uma conexão entre a indústria agropecuária do Brasil e a devastação da Floresta Amazônica.

As objeções de Viana causaram surpresa, uma vez que o evento tinha como um dos propósitos aumentar as vendas do setor agropecuário brasileiro para o mercado chinês. O líder da Apex destacou a importância de o país reconhecer suas questões ambientais e deixar de dizer no exterior que não possui tais problemas.

As afirmações foram proferidas em uma ocasião que teve a participação de líderes brasileiros e chineses, bem como de representantes de corporações importantes dos dois países.

No entanto, Jorge Viana não fez uso dos dados fornecidos pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea). De acordo com as informações de 2022, o Brasil ocupa a posição de liderança em termos de produção sustentável entre os principais países

1 <https://revistaeste.com/politica/presidente-da-apex-critica-agronegocio-brasileiro-na-china/>



exportadores de produtos agrícolas.

Segundo a pesquisa realizada, o Brasil ocupa uma posição central na produção sustentável de produtos agropecuários em todo o mundo. De acordo com as conclusões do Ipea, o país tem um papel significativo a desempenhar na oferta global de alimentos e energia, em meio às preocupações internacionais com a inflação agrícola, a segurança alimentar, os impactos da pandemia de covid-19 e a crise resultante da guerra entre Rússia e Ucrânia no mercado global.

Adicionalmente, de acordo com informações coletadas pela Embrapa, Nasa e MapBiomas, as áreas destinadas à produção agrícola correspondem a aproximadamente 8% de todo o território brasileiro.

É compreensível que busquemos sempre a excelência e o aprimoramento constante em nossas relações comerciais, especialmente em um mercado tão estratégico como o chinês. No entanto, é preciso ter equilíbrio e justiça em nossas avaliações.

O agronegócio brasileiro tem se destacado mundialmente, com tecnologia avançada e inovação constante, além de uma vasta produção em diversas áreas. É importante reconhecermos as conquistas do setor e seu potencial de crescimento.

As críticas infundadas do presidente da APEX parecem mais uma tentativa de chamar a atenção do que algo sério e relevante. Ignorar o potencial e as conquistas do agronegócio brasileiro é uma postura limitada e pouco produtiva.

Ademais, é importante destacar a sustentabilidade e a responsabilidade social no setor, que tem dado passos importantes para garantir a preservação ambiental e a inclusão social.

Devemos ser críticos e exigentes, sim, mas sem menosprezar



o potencial e as conquistas do agronegócio brasileiro. É preciso ter equilíbrio em nossas avaliações e trabalhar em conjunto para alcançarmos o desenvolvimento econômico e social do país.

Nesse sentido, as considerações emitidas por Jorge Viana, ainda que sejam um chamado à reflexão sobre os desafios enfrentados pelo agronegócio brasileiro, devem ser analisadas com cautela, a fim de evitar interpretações que possam prejudicar a imagem do setor e, conseqüentemente, prejudicar a economia do país.

Portanto, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de desanuviar as dúvidas decorrentes de posições contraditórias dentro do próprio governo e esclarecer, de forma oficial, sobre o posicionamento da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX -, na pessoa do Augusto Souto Pestana, ao proferir críticas ao agronegócio brasileiro na China.

Salada Comissão, em de de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

